

Breve Biografia do Coronel Paulo Chaves de Araújo: Defensor incansável dos bombeiros civis do Brasil e patrono emérito da categoria

*Aparecido da Cruz

Paulo Chaves de Araújo, nascido em 04/07/1952, em Acari, Sertão do Seridó no estado do Rio Grande no Norte e falecido em 20/05/2021 em São Paulo/Capital, vítima de COVID 19, foi coronel do Corpo de Bombeiros e um dos maiores defensores, benfeitores e incentivadores dos bombeiros civis, voluntários e municipais do Brasil. Infelizmente, por defender sua visão sobre um serviço de bombeiros mais assertivo e participativo, esteve preso algumas vezes, respondendo a inquéritos militares dos quais sempre sagrou-se vencedor, porém, mesmo nestas circunstâncias sempre fez muito pelos bombeiros civis, voluntários, municipais e pela segurança contra incêndio e pânico do Brasil.

Dispensando muito de seu precioso tempo na participação em diversos eventos, debates, fóruns, estudos e outras centenas de atividades da área por todo o país, era referência nacional quando o assunto era bombeiros civis, voluntários e serviços de bombeiros de qualidade para a população.

O coronel Paulo Chaves de Araújo, era oficial da reserva do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e era também um grande pesquisador na área de segurança contra incêndio e pânico, buscando sem medir esforços a melhoraria contínua dos serviços de emergência no Brasil. Além de que, foi um dos profissionais mais ativos no CB 24 da ABNT, estando presente em inúmeras reuniões e em muitas comissões de estudo, sempre com muita dedicação e exacerbado empenho pela área técnica de prevenção contra incêndios e pânico do país.

O sonho de ser bombeiro do pequeno Paulo, surgiu ainda criança quando com seis anos de idade, brincando com fósforo no interior do armazém de seu pai, um pequeno feirante, ateou fogo ao paiol de rapaduras quando teve que instintivamente iniciar o combate ao fogo usando como equipamentos, dois litros com água, retirados de um pote. Anos mais tarde, após se formar bombeiro em São Paulo e com muita determinação e força de vontade, resolve continuar estudando visando galgar novos postos no Corpo de Bombeiros, tendo em mente, seguir o que dizia sua mãe, subir na vida com dignidade. Passado um tempo, em visita de estudos a Paris, e estando na parte mais alta da Torre Eiffel, grava em sua filmadora uma mensagem para sua mãe dizendo o seguinte *“Minha mãe, a senhora sempre nos dizia para estudar como forma de subir na vida com dignidade, mas jamais pensei que subiria tão alto”*, palavras de Paulo Chaves de Araújo durante uma palestra realizada em 2016 na cidade de São Gonçalo do Amarante, região Metropolitana de Natal no Rio Grande do Norte para alunos de uma escola pública.

Em sua trajetória desenvolveu estudos para adequação de espaços e materiais apropriados para construção de novos postos de bombeiros na cidade de São Paulo quando na função de chefe da Seção de Finanças e Patrimônio do Comando de Bombeiros da Capital em parceria com o Departamento de Edificações do município de São Paulo no período de 1990 a 1996. Realizou ainda estudos para participação dos bombeiros na elaboração e revisão de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas em parceria com o Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio (CB24) durante o período de 1996 a 1998 quando ocupava a função de chefe da divisão de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

No período de 1998 a 2000, realizou estudos para adaptação das ambulâncias de atendimento pré-hospitalar para adequação aos requisitos estabelecidos pela Norma

ABNT NBR-14561:2000, quando exercia a função de subcomandante do Terceiro Grupamento de Incêndio, visando a salubridade dos bombeiros.

Coronel Chaves desenvolveu estudos no período de 2000 a 2002 para construção da primeira viatura autotanque bomba do estado de São Paulo, com tanque de aço-inox e capacidade de 20000 litros de água, quando exercia a função de subchefe do Centro de Manutenção de Viaturas e Equipamentos do Corpo de Bombeiros – CSM/MOB,

Realizou estudos em parceria com o laboratório de metalurgia do IPT-SP para desenvolvimento de armários metálicos apropriados para vestiário de Policiais Militares no período de 2002 a 2004, quando exercia a função de comandante do 22º Batalhão da Polícia Militar, sendo ainda inventor patentado do Carretel para acondicionar e desenrolar mangueira de abastecimento de água e de combate a incêndio, devidamente registrada no organismo competente.

Ainda nas primeiras horas após sua morte em 20 de maio de 2021, vitimado pela segunda onda da COVID 19, as repercussões, a comoção e uma profunda tristeza foram sentidas e inferidas em todo país. Além das instituições em que o coronel Chaves participava, o deputado federal Vicentinho usou a tribuna da Câmara dos Deputados em Brasília, para manifestar pesar, a Revista SOBGRAPH da Sociedade Brasileira de Proteção Humana, dentre outras, também publicou uma nota, manifestando o pesar e engrossando um grande coro de amigos e fieis aprendizes que estimam o eterno legado pessoal e profissional do coronel Chaves.

De personalidade forte e as vezes sisudo (aquela cara típica dos militares da época), mas perseverante e determinado, coronel Chaves era autor de livros, palestrante, pesquisador e criador de métodos diversos, chegando a desenvolver consultorias e cursos

na área de segurança contra incêndio e pânico, se expressando sempre com muita paixão e entusiasmo, os quais iluminavam e abrihantavam as discussões que participava.

Coronel chaves possuía em seu currículo a graduação da Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar do Estado de São Paulo (1978) e especialização em Segurança Contra Incêndio e Emergências pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo (1979). Foi colaborador e diretor voluntário do Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio CB-24 da ABNT, onde realizou vários estudos em viaturas e equipamentos de combate a incêndio, especificações técnicas e finanças públicas. Elaborou e executou diversos treinamentos e planos de emergência e abandono em grandes edificações do estado de São Paulo.

Dentre as várias contribuições do coronel Chaves aos bombeiros em geral e a segurança contra incêndio e pânico no Brasil, encontramos ainda em 2017 o Laudo Final do Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público de São Paulo, destinado a investigar o incêndio que destruiu o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo no dia 21 de dezembro de 2015, deixando claro em seus apontamentos que:

... o objetivo da investigação foi descobrir como surgiu o incêndio, por que não foi controlado pela Brigada de incêndio, nos primeiros minutos, por que o Bombeiro Civil veio a falecer, e por que o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, não conseguiu controlar o incêndio nos primeiros minutos, após a sua chegada. Esclareço que o grande legado deixado por esta investigação que fiz com muita dedicação e responsabilidade é poder sugerir medidas para aprimorar as Normas ABNT de segurança contra incêndio e as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros, e sugerir melhorar o Plano de Emergência e os treinamentos das Brigadas de Incêndio, dos Bombeiros Civis e dos Bombeiros Militares, a fim de evitar incêndios semelhantes... E-mail de 3/07/2017

Saudosos com sua precoce partida, iluminados pelos seus ensinamentos e compelidos pelo seu exemplo, não poderíamos deixar passar tal oportunidade de rememorar Paulo Chaves de Araújo e sua notável trajetória. Como digo aos que me conhecem bem ... *“Quem não ouviu falar em Paulo Chaves de Araújo, não deveria falar que é bombeiro”* ..., uma vez que, quem não conhece e valoriza sua história, renega sua própria existência.

A. Cruz

Para concluir, mas não para terminar, vale ressaltar que, pessoas, instituições e profissões sérias reconhecem o valor das pessoas que precederam a luta pelas conquistas que tais pessoas, instituições e profissões tem na atualidade, devendo serem lembradas com o brio, respeito e honra que cada um merece. Ao coronel Paulo Chaves de Araújo, que ouviu antes de nós o somido do alarme da guarnição celestial, nossa eterna gratidão.

Referencias:

III – Encontro Internacional de Bombeiros e Equipes de Resgate, Busca e Salvamento. Universidade Federal de São Paulo Campus Guarulhos: Guarulhos, São Paulo, 2013.

Breve Biografia do Coronel Paulo Chaves de Araújo. Escavador, disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/704890/paulo-chaves-de-araujo> acessado em 28 de fevereiro de 2022.

CHAVES, PA. Critérios na escolha. Emergência, v. 5, p. 64-68, 2007.

CHAVES, PA. Método para Elaboração de Especificações Técnicas de Produtos e Serviços. 1. ed. São Paulo: All Print, 2004. v. 1. 71p

CRUZ. Aparecido. Bombeiro Civil no Brasil. 1. Ed. Pará de Minas: Virtual Books, 2009.

CRUZ. Aparecido. Bombeiro Civil no Brasil. 3. Ed. Pará de Minas: Virtual Books, 2013.

Publicação no Facebook em: <https://www.facebook.com/jonatasmendoncaoficial/videos/640148550599327/> acessado em 28 de fevereiro de 2022.

Revista SOBGRAPH. Sociedade Brasileira de Proteção Humana. Edição de Julho de 2021, disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/94626823/revista-sobraph-julho-2021-fn>, acessada em 28 de fevereiro de 2022.

***Aparecido da Cruz** autor do livro Bombeiro Civil no Brasil, dentre outros, conheceu Paulo Chaves de Araújo no Centro de Treinamento da extinta empresa Estrela Azul. Conviveu e acompanhou o Coronel Chaves durante uma boa parte de sua militância em defesa dos bombeiros civis, voluntários e municipais. Teve a honra de recebê-lo e homenageá-lo em algumas edições do Encontro Internacional de Bombeiros e Equipes de Resgate na Universidade Federal de São Paulo – Campus Guarulhos, citando-o também na galeria de honra de algumas de suas publicações, dentre elas Bombeiro Civil no Brasil e Segurança do Trabalho em Universidades Públicas.